

TEXTO DE MARIA INÊS ALMEIDA
ILUSTRAÇÕES DE MANEL GAVI



DIÁRIO DE UMA
Miúda
COMO TU
AS REGRAS
CÁ DE CASA



nuvem
de letras

DOMINGO

Querido Diário,

Hoje acordei um pouco filosófica,
a pensar na minha vida. E acho
mesmo que a vida é demasiado
estranha para não ser escrita.

Concordas?

Quatro adolescentes na mesma casa

(Eu + José + Daniel + Rita) mais um
cão e um gato. Se isto não é

material para um filme, então não
sei o que será. Mas como dizem que
depois da tempestade vem a bonança...

Bonança, estou outra vez à tua
espera! Tenta não demorar muito,
por favor.

Mais do que nunca, faz sentido aquela ideia genial que eu e o meu irmão tivemos. Ideia brilhante que pode, com sorte, evitar uns quantos castigos e mal-entendidos.

Convidámos os gémeos para se juntarem a nós e começarmos a escrever um

GUIA PARA A HARMONIA FAMILIAR.

Por enquanto, é secreto, claro. Mas quem sabe... ainda o transformamos num livro!



Já conseguimos enumerar 8 Regras de Ouro para Uma Vida Feliz com Pais (Padrastos e Madrastas Incluídos).

Agora que a nossa casa se transformou numa espécie de reality show sem câmaras mas com muito drama e movimento, estas regras são absolutamente essenciais.

1. Não faças perguntas abertas. Se perguntares «Podemos sair hoje?», vais ouvir um sermão sobre a escola, as responsabilidades e sobre «no meu tempo não havia telemóveis e éramos felizes». Mas... se colocares a questão desta forma: «Podemos sair hoje das 16h00 às 18h00? Já fiz os trabalhos de casa e prometo voltar antes do jantar», NÃO FALHA!
2. Não confies muito em frases como: «Não estou zangada, só estou desapontada.»

É uma das frases mais perigosas do vocabulário dos pais, padrastos e madrastas, pois é como se estivessem a pensar: *Estás tramada e nem imaginas o quanto.*



Diria mesmo que é o equivalente a quando um vulcão parece calmo, mas começa a deitar fumo, nuvens de gases, vapor, o que queiras chamar.

3. Aprende a responder sem realmente responder.

Se um adulto perguntar «Quem deixou isto aqui?», nunca digas «Fui eu». Também não acuses logo outra pessoa, pois dá má impressão. O ideal é responderes com um «Hummm... por acaso não faço ideia» e saíres discretamente.

Ok, era só uma ideia. Diz a verdade. :)

4. Se existirem mais irmãos/meios-irmãos/primos em casa, culpa dispersa, espalhada no ar, é a melhor estratégia.

A estatueta XPTO, do século XV, que tinham trazido de recordação da última viagem partiu-se?



Não foste tu, não foi ninguém. Foi o vento ou, quem sabe, o cão ou o gato. O importante é manter a união familiar e a versão da história bem alinhada. Ok, era só mais uma ideia. Diz a verdade e pode desculpa. :)

5. Nunca discutas quando disserem «Enquanto viveres debaixo do meu teto...» ou «Enquanto viveres nesta casa».

Os tubarões são mais antigos do que as árvores e esta é uma das frases mais antigas do planeta. Provavelmente, foi dita pela primeira vez por um tubarão a um filho adolescente que queria sair à noite com outros amiguinhos.

Conselho útil: afasta-te antes que a frase se estenda para: «Quando tiveres a tua casa, fazes como quiseres. Mas agora as regras são estas.»

A única resposta possível é fingir que estás a refletir profundamente sobre a importância dos telhados na harmonia familiar. E já que se fala de tetos, podes até comentar, com ar sábio, que existem telhados verdes ou ecotelhados com terra e vegetação.

São excelentes não só para o ambiente, mas também para mudar de assunto com elegância.



6. Não te ofereças para nada sem saber os detalhes. «Preciso de um favor» pode significar qualquer coisa, desde ir comprar pão até limpar a arrecadação inteira. Claro que ajudar é importante! Faz bem ao coração e evita discussões familiares, mas convém saber ao que vais para não teres surpresas.
7. O segredo para pedir é o *timing*. Nunca peças nada quando eles estão stressados. Espera pelo momento certo e analisa os humores. Aqui em casa, depois da aula de ioga da mãe é sempre o momento ideal. Se puderes, faz um bolo antes, pois o cheiro a bolo caseiro confunde os pais e deixa-os mais simpáticos. Juro que é verdade!
8. Se um adulto disser «Um dia vais entender...», esse dia pode demorar uma vida inteira a chegar. Os adultos dizem isso com um ar misterioso, como se guardassem um segredo, mas depois esquecem-se de explicar qual é. É o que é. Não te importes. Importante é que continues a conseguir negociar a hora de chegada a casa e quem pode lá ir dormir. Agora... imagina o apocalipse: quatro adolescentes a tentar convidar amigos para o mesmo fim de semana. OMG.

Eu, por exemplo, ainda nem sei como vai ser quando quiser trazer as minhas amigas: a Leonor, que fala tanto que devia vir com botão de pausa, e a Laura, que segue pelo mesmo caminho.

O Daniel, claro, vai querer trazer os amigos para jogarem consola e gritarem «Avança, Para, Olha atrás de ti» como se estivessem a ser atacados por ursos. A Rita vai ocupar a sala com o grupo de amigas para ouvirem *playlists* que eu nunca ouvi. (Mas às vezes aparecem umas músicas giras.)

E o José vai dizer que precisa de silêncio absoluto para estudar com a Diana, o que, traduzido, significa estarem a namorar muito agarradinhos, de mãos dadas, como duas lontras, enquanto assistem a uma série. Sim, porque as lontras marinhas dormem de patas dadas para não se separarem quando flutuam. Não é lindo?



Parece-me que o verdadeiro mistério da vida não será «Um dia vais entender...», mas sim: como é que esta casa ainda estará de pé depois de um fim de semana com visitas por todas as frentes?

MAIS DUAS REGRAS EXTRAS CASO ALGUMA NÃO FUNCIONE:

9 - Evita dizer «já vou» mais de três vezes seguidas.

Se disseres a quarta, já estás oficialmente «a responder torto» e ficas sem telemóvel.

10 - Domingo de manhã não existe. Para os pais, padrastos, madrastas é o melhor momento para arrumar a casa. Para nós, é o melhor momento para fingir que estamos num sono profundo. Mas não há hipótese. É levantar e ajudar.

Agora, com esta mudança gigante, eu e o meu irmão vamos ter de aplicar estas regras como nunca. Talvez até tenhamos de criar novas... Afinal, viver em harmonia com pais, padrastos, madrastas, etc., etc. pode exigir um nível de estratégia que ainda não dominamos.

Se sairmos com sucesso desta
aventura, já temos material para
escrever um livro. :)

TERÇA-FEIRA

Acordar cá em casa é como estar no meio de um safari, mas com passarinhos, grilos e cigarras lá fora e gritos cá dentro. Os leões rugem para marcar território, e cá em casa o rugido matinal vem do meu irmão a reclamar que alguém lhe escondeu as meias. É sempre alguém...

Será que o José sabe que as meias também vão para lavar? E que provavelmente metade delas estão debaixo da cama?

EXPLICA LA
ISTO, DARWIN!

Hoje, às 7h35 da manhã, a Rita decidiu que era o momento perfeito para fazer um desfile de moda com os meus colãs pretos novos. Diz que pensava que eram dela... O Iutub estava na brincadeira, saltou para cima dela, porque só queria colo, e, claro, apareceu logo um buraco no joelho. Ah!



E a casa de banho estava cheia de glitter e tinha três cremes de mãos no lavatório.

Uma casa, quatro adolescentes, dois adultos,
um cão e um gato:
será uma fórmula para a catástrofe?

Pelo sim pelo não, os cautelosos adolescentes da casa vão preparar
o *Guia para a Harmonia Familiar*.

Mas a agitação não se fica por aqui: o Tomás, o novo rapaz da turma da
Francisca, também se interessa pelo planeta... e vai-se aproximando dela.

Hum, será que o Pedro se deve preocupar?

Enquanto tenta pôr ordem na cabeça, a Francisca
descobre os haikus, minipoemas japoneses, e a ideia surge:
um desfile de T-shirts com haikus ecológicos!

A tia excêntrica com certeza aprovaria, mas será que
a Francisca aprova quando descobre que a tia vem fazer
uma apresentação à turma sobre equilíbrio interior?

Surpresas, imprevistos, dúvidas, novidades, receios,
mudanças, escola, casa, tudo ao mesmo tempo.

A vida é isto. Palavra de adolescente!



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Literatura Juvenil

penguinlivros.pt

penguinkidspt

ISBN: 978-989-589-878-7



9 789895 898787